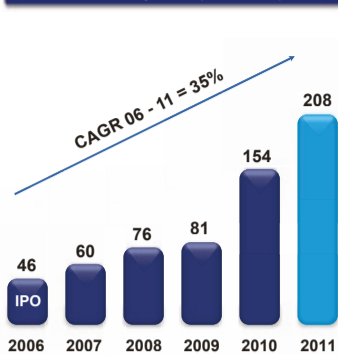


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

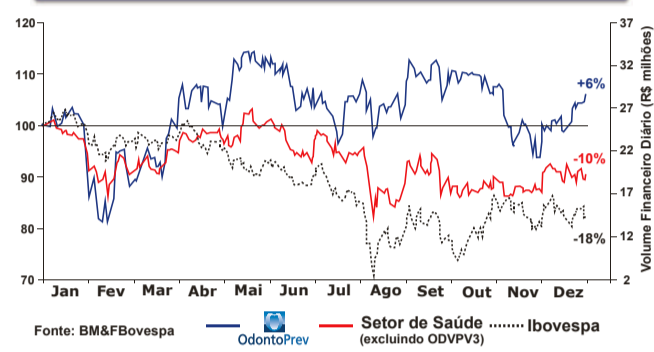
O custo de serviços representou 48,2% da ROL no exercício, impactado pelo início do processo de unificação das redes credenciadas da Companhia.  
As despesas de comercialização, de 9,4% da ROL em 2010, foram limitadas a 9,0% da ROL em 2011, pela otimização dos canais de venda, e mix de produtos.  
As despesas administrativas representaram 15,6% da ROL em 2011, em comparação a 16,6% em 2010, principalmente, pelo início de obtenção de sinergias e otimização de processos junto à Bradesco Dental, incorporada em 2010.  
A geração de caixa operacional, medida pelo critério EBITDA (LAJIDA), líquida das despesas não recorrentes do exercício, atingiu R\$208.308, um acréscimo de 35,5% em relação a 2010. Em relação à ROL, a margem EBITDA foi de 24,9%, superior à de 22,4% observada no ano anterior.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões)**



O lucro líquido foi de R\$145.311,20, 1% acima do ano anterior, em BR GAAP.  
A Odontoprev encerrou 2011 com caixa líquido de R\$207.831 e dívida zero. A Administração propõe dividendo complementar de R\$72.000 à Assembleia Geral de 02 de abril de 2012, que eleva a R\$159.686 a remuneração total relativa ao exercício de 2011.  
Em 2011 a Odontoprev completou cinco anos de sua oferta pública inicial (IPO) no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, tendo atingido, ao final do exercício, capitalização de R\$4,7 bilhões. Com presença em 100% dos pregões, sob o código ODPV3, as ações da Companhia em 2011 apresentaram valorização de 6,0%, versus uma variação negativa de 18,1% do Ibovespa.

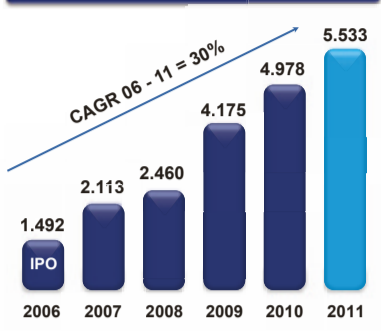
**Desempenho da ação em 2011**



Fonte: BM&FBOVESPA, Odontoprev, Setor de Saúde (excluindo ODPV3) e Ibovespa

**Senhores Acionistas,**  
A Administração da Odontoprev S.A. (OdontoPrev, Companhia) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.  
**Visão Geral da Companhia e Mercado de Atuação**  
A Odontoprev tem por objeto social a operação de planos privados de assistência odontológica.  
Com 25 anos de experiência no setor, a Odontoprev atende a mais de 5,5 milhões de brasileiros, que contam com diferenciais soluções de saúde bucal. A plataforma tecnológica da Odontoprev é proprietária e de classe mundial. A Companhia dispõe de rede credenciada com cirurgiões-dentistas especialistas em todo o País.  
De acordo com os últimos dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), o setor de planos odontológicos registrou, no período de 2006 a setembro de 2011, crescimento médio anual de 18,1%, atingindo 16 milhões de beneficiários, o equivalente a cerca de 8% da população brasileira, evidenciando relevante potencial de expansão futuro.  
A Odontoprev lidera o setor de planos odontológicos brasileiro, tendo registrado crescimento médio anual de beneficiários de 30% entre 2006 e 2011.

**OdontoPrev: número de beneficiários (mil)**



**Desempenho Operacional e Financeiro**  
O número de beneficiários Odontoprev atingiu 5.533.353 em 2011, um crescimento anual de 555.192 novos beneficiários.  
A receita operacional líquida (ROL) cresceu 22% no período, passando de R\$684.890 em 2010 para R\$835.263 em 2011, com ticket médio variando 6,2%, de R\$12,87 para R\$13,66 por beneficiário/mês, refletindo o reajuste de parte da inflação a contratos corporativos e o crescimento da carteira de Pequenas e Médias Empresas, de melhor ticket.

**Receita Líquida (R\$ milhões)**



**BALANÇOS PATRIMONIAIS (em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	Companhia		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Companhia		Consolidado	
		31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Circulante</b>		<b>251.019</b>	<b>168.313</b>	<b>284.706</b>	<b>194.019</b>	<b>Circulante</b>	<b>15</b>	<b>140.889</b>	<b>134.192</b>	<b>151.614</b>	<b>143.916</b>
Disponível		7.222	9.239	8.050	11.180	Provisões técnicas		49.280	29.623	50.876	30.640
Caixa e equivalentes de caixa	7	7.222	9.239	8.050	11.180	Provisão de eventos/sinistros a liquidar		5.010	15.174	5.929	16.191
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		183.449	111.689	199.781	121.518	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados		44.270	14.449	44.947	14.449
Aplicações financeiras	8	183.449	111.689	199.781	121.518	Obrigações trabalhistas		5.438	4.506	7.755	7.079
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	9	12.813	16.278	14.405	18.488	Salários, férias e honorários		5.438	4.506	7.755	7.079
Contraprestações pecuniárias a receber		35.047	33.413	37.645	36.018	Obrigações sociais		5.636	26.746	45.530	6.226
Provisão para perdas sobre créditos		(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)	Tributos e contribuições a recolher	16	41.283	26.746	43.937	30.746
Títulos e créditos a receber	10	47.876	30.756	61.431	42.127	Obrigações fiscais federais		40.044	25.474	43.937	29.224
Tributos correntes a recuperar		41.094	26.142	51.294	35.270	Obrigações fiscais municipais		1.239	1.272	1.580	1.492
Adiantamentos a fornecedores		1.141	821	1.309	1.104	Fornecedores	17	9.423	13.858	9.694	12.883
Adiantamentos a funcionários		1.432	1.085	2.142	1.616	Comissões a pagar		4.345	3.241	4.365	3.278
Outros créditos a receber		4.209	2.708	6.686	4.137	Fornecedores de bens e serviços		5.078	10.617	5.329	9.605
Estoques		—	—	784	355	Débitos diversos		29.829	54.348	30.929	56.342
Outros valores e bens		255	351	255	351	Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital		—	—	—	53
Despesas antecipadas		255	351	255	351	Dividendo mínimo obrigatório a pagar		2.129	15.078	2.129	15.078
<b>Não circulante</b>		<b>727.543</b>	<b>732.170</b>	<b>708.552</b>	<b>718.944</b>	Adiantamentos de clientes		3.976	2.771	3.993	2.781
Realizável a longo prazo	11	176.982	191.167	180.699	194.840	Recompra de ações a pagar		23.724	34.155	24.807	36.086
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	141.850	155.031	143.035	156.197	Outras contas a pagar	18	75.663	47.918	77.604	49.589
Outros ativos não circulantes		35.132	36.136	37.664	38.643	<b>Não circulante</b>		2.081	1.092	2.081	1.092
Depósitos judiciais	11.2	31.918	28.874	34.355	31.303	Provisões para contingências	19.1	70.497	39.578	72.438	41.249
Outros créditos a receber	11.3	3.130	7.226	3.130	7.226	Outras exigibilidades	19.2	3.085	7.248	3.085	7.248
Títulos e créditos a receber		84	36	179	114	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>216.552</b>	<b>182.110</b>	<b>229.218</b>	<b>193.505</b>
Investimentos	12	27.985	22.569	438	758	<b>Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia</b>		<b>762.606</b>	<b>718.373</b>	<b>762.606</b>	<b>718.373</b>
Participações societárias - rede odontológica		27.486	21.829	—	—	Capital social	20.1	506.557	506.557	506.557	506.557
Outras participações societárias		499	740	438	758	Reservas de capital	20.2	35.324	53.095	35.324	53.095
Imobilizado	13	9.424	8.618	10.894	11.151	Ágio na emissão de ações		48.392	48.392	48.392	48.392
Bens móveis		13.515	16.757	17.794	22.177	Opções outorgadas		5.947	9.275	5.947	9.275
Outras imobilizações		7.265	3.478	8.320	4.555	Outorga de opções de ações diferidas		(1.601)	(2.255)	(1.601)	(2.255)
(-) Depreciações acumuladas		(11.356)	(11.617)	(15.220)	(15.581)	Capital adicional integralizado		(17.414)	(2.317)	(17.414)	(2.317)
Intangível	14	513.152	509.816	516.521	512.195	Reservas de lucros	20.3	220.725	158.721	220.725	158.721
Ágio na aquisição de investimentos	14.1/14.2	492.876	492.876	495.255	495.255	Reserva estatutária		117.568	139.209	117.568	139.209
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de softwares e outros	14.3	11.061	11.011	12.051	11.011	Reserva legal		29.169	21.903	29.169	21.903
Despesas de comercialização diferidas¹		9.215	5.929	9.215	5.929	Incentivo fiscal		129	129	129	129
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>979.158</b>	<b>900.483</b>	<b>993.258</b>	<b>912.963</b>	Ações em tesouraria		(10.735)	(2.520)	(10.735)	(2.520)
						Dividendo adicional proposto	20.4	84.594	—	84.594	—
						Lucros/prejuízos acumulados		—	—	—	—
						Participação dos não controladores		—	—	1.434	1.085
						<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>762.606</b>	<b>718.373</b>	<b>764.040</b>	<b>719.458</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>979.158</b>	<b>900.483</b>	<b>993.258</b>	<b>912.963</b>

¹ Conforme definição e modelo de apresentação da ANS, "despesas de comercialização diferidas" são apresentadas no Ativo Circulante, diferentemente do que determina o IFRS.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)**

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	Reservas de capital			Reservas de lucros			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Outorga de opções de ações	Reserva estatutária	Reserva legal	Incentivo fiscal		
Restituição de capital	284.611	518.338	4.054	51.523	10.953	129	869.608	663
Aumento de capital por incorporação de reservas	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajuste da incorporação da Sepao	469.946	(469.946)	—	—	—	—	—	—
Ajuste ágio na aquisição da Prontodente	—	—	—	72	—	—	17	17
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	—	—	—	—	—	—	(12.971)	(12.971)
Outorga de opções de ações	—	—	5.739	—	—	—	5.739	5.739
Exercício 1ª outorga (baixa)	—	—	(5.090)	—	—	—	5.090	—
Exercício 1ª outorga (liquidação)	—	—	—	—	—	—	5.361	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	87.614	10.950	—	219.005	422
Proposta de destinação do lucro:	—	—	—	—	—	—	(219.022)	(120.458)
Reserva legal	—	—	—	—	10.950	—	—	—
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,1846 por ação)	—	—	—	—	—	—	(32.692)	(32.692)
Dividendos (R\$ 0,3176 por ação)	—	—	—	—	—	—	(56.258)	(56.258)
Dividendos a pagar (mínimo obrigatório)	—	—	—	—	—	—	(15.078)	(15.078)
Reserva estatutária	—	—	—	104.044	—	—	(104.044)	—
Mudança de princípio contábil ou adoção de IFRS para efeitos de comparação	—	—	—	(16.430)	—	—	—	(16.430)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>506.557</b>	<b>48.392</b>	<b>4.703</b>	<b>139.209</b>	<b>21.903</b>	<b>129</b>	<b>718.373</b>	<b>1.085</b>
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	—	—	—	—	—	—	(35.003)	(35.003)
Outorga de opções de ações	—	—	9.017	—	—	—	9.017	9.017
Exercício 2ª outorga (baixa)	—	—	(26.788)	—	—	—	26.788	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	145.311	359
Outros	—	—	—	—	—	—	(10)	(10)
Proposta de destinação do lucro:	—	—	—	(21.641)	7.266	—	(145.311)	(75.092)
Reserva legal	—	—	—	—	7.266	—	—	—
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,1327 por ação)	—	—	—	—	—	—	(23.508)	(23.508)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,0959 por ação)	—	—	—	—	—	—	(16.957)	(16.957)
Dividendos (R\$ 0,2666 por ação)	—	—	—	—	—	—	(47.221)	(47.221)
Dividendos adicional proposto, excedente aos juros sobre capital próprio deliberados	—	—	—	—	—	—	—	—
Dividendos adicional proposto (complementar)	—	—	—	(21.641)	—	—	12.594	12.594
Dividendos adicional proposto (complementar)	—	—	—	—	—	—	72.000	—
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>506.557</b>	<b>48.392</b>	<b>(13.068)</b>	<b>117.568</b>	<b>29.169</b>	<b>129</b>	<b>762.606</b>	<b>1.434</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)**

Companhia	Companhia		Consolidado¹	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
<b>Receitas</b>	<b>817.453</b>	<b>556.711</b>	<b>849.047</b>	<b>706.091</b>
Contraprestações líquidas	836.225	558.240	861.594	685.768
Variação das provisões técnicas	—	16.504	—	33.901
Vendas de bens e serviços	12	162	6.907	5.920
Provisão para perdas sobre créditos	(18.784)	(18.195)	(19.454)	(19.498)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(529.171)</b>	<b>(374.028)</b>		

KE Grupo Empresarial. Em 31 de dezembro de 2011 a parcela de investimento registrado na Companhia é de R\$499 (R\$740 em 31 de dezembro de 2010).
Aprovação das demonstrações financeiras: A emissão das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2012.
Incorporações: Nas seguintes Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) foram aprovadas incorporações de empresas controladas pela Odontoprev: 03 de março de 2008 - DentalCorp, 01 de dezembro de 2008 - Care Plus, SRJSE e Bident, 01 de dezembro de 2009 - Sepac, Odontoprev e Prontodent, 01 de julho de 2010 - Bradesco Dental, etc.
Descrição das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

gime de competência. (c) Financeiras: Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.
3.18 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados: Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA.
3.19 Benefícios a empregados (remuneração variável): As participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais.
3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Odontoprev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia.

Table with 4 columns: Exercício final em 31 de dezembro de, Companhia, Exercício final em 31 de dezembro de, Consolidado. Rows include Despesas de comercialização, Despesas gerais e administrativas, Outras despesas, Resultado financeiro, Resultado de equivalência patrimonial, Resultado antes dos tributos sobre o lucro, etc.

Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período: 0,82 em 2011 e 0,82 em 2010.
Atribuído a: Acionistas da Companhia (145.311 em 2011 e 145.311 em 2010), Participação dos não controladores (359 em 2011 e 422 em 2010).
Lucro líquido do período: 145.311 em 2011 e 145.670 em 2010.

Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período: 0,82 em 2011 e 0,82 em 2010.
5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.
6.1 Fatores de risco financeiro: 6.1.1 Risco de mercado (taxa de juros): Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e suas controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

Table with 4 columns: 31 de dezembro de 2011, Rendimento médio - % do CDI, 31 de dezembro de 2010, Rendimento médio - % do CDI. Rows include Banco BNP Paribas Brasil, Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco Comercial S.A., Banco Panamericano S.A., Banco Santander Brasil S.A., Banco Votorantim S.A., Caixa Econômica Federal, HSBC Bank Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A.

6.1.2 Risco de crédito: O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vendidos.
6.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos: O Odontoprev é a maior empresa de planos odontológicos da América Latina.
6.3 Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros.

6.4 Risco de reputação: O risco de reputação advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não serem percebidas como entidades confiáveis e transparentes.
6.5 Risco de fraude: O risco de fraude advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não serem percebidas como entidades éticas e íntegras.
6.6 Risco de liquidação: O risco de liquidação advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não serem percebidas como entidades sólidas e capazes de honrar suas obrigações.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dependem nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e indivíduos por meio de: • equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional; • rede de corretores independentes; • alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários; • canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros. Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação. Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma tecnológica proprietária, referência internacional; (v) administração profissional especializada, focada em geração de valor; e (vi) maior e melhor rede de cirurgiões-dentistas especialistas. A Odontoprev possui um alto índice de retenção de clientes corporativos, sendo que nos três últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%. **6.4 Risco de capital:** A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível de da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas com parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia. Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Na nota 15 - Recursos próprios mínimos e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos. **7. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Números e depósitos a vista em instituições financeiras	46	41	117	59
Depósitos a curto prazo	7.176	9.198	7.933	11.121
	<b>7.222</b>	<b>9.239</b>	<b>8.050</b>	<b>11.180</b>

**8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)**

As aplicações financeiras, classificadas na categoria títulos para negociação, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	14.580	16.969	15.257	24.983
Fundos de investimentos (ii)	3.892	4.209	7.433	5.409
Títulos públicos federais (iii)	164.977	90.611	177.091	91.126
	<b>183.449</b>	<b>111.689</b>	<b>199.781</b>	<b>121.518</b>

(i) Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui aplicação em CDB de R\$3.649 (R\$2.931 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Santander e R\$6.672 (R\$2.087 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Votorantim, ambos com carência de até 12 meses; R\$0 (R\$344 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Bradesco e demais CDBs no valor de R\$4.259 (R\$11.507 em 31 de dezembro de 2010). (ii) Os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. (iii) Os valores de títulos públicos federais referem-se a fundos exclusivos, os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado. Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$60.394 (R\$69.713 em 31 de dezembro de 2010) pela Companhia e R\$63.657 (R\$70.863 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09. Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósitos bancários - CDBs	3.892	3.029	7.175	4.376	14.580
Fundos de investimentos	-	-	-	-	3.892
Títulos públicos federais	-	-	255	164.722	164.977
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.892</b>	<b>3.029</b>	<b>7.430</b>	<b>169.098</b>	<b>183.449</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.209</b>	<b>-</b>	<b>7.413</b>	<b>100.067</b>	<b>111.689</b>

	Consolidado				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósitos bancários - CDBs	7.433	3.029	7.175	5.053	15.257
Fundos de investimentos	-	-	-	-	7.433
Títulos públicos federais	-	-	255	176.836	177.091
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>7.433</b>	<b>3.029</b>	<b>7.430</b>	<b>181.889</b>	<b>199.781</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.409</b>	<b>-</b>	<b>12.960</b>	<b>103.149</b>	<b>121.518</b>

As aplicações em CDB são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificadas como títulos para negociação. Na nota 6.1.1 destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas controladas mantêm aplicações em CDB. **9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes):** Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber	105.595	91.524	111.212	96.494
Notas de débito	600	750	600	750
Provisão para perdas sobre créditos	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)
<b>Subtotal</b>	<b>83.961</b>	<b>75.139</b>	<b>88.572</b>	<b>79.714</b>
Faturamento antecipado <sup>1</sup>	(71.148)	(58.861)	(74.167)	(61.226)
	<b>12.813</b>	<b>16.278</b>	<b>14.405</b>	<b>18.488</b>

<sup>1</sup> Refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre em meses subsequentes ao da emissão.

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2011, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				
	A vencer Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber	70.882	10.917	8.501	15.895	106.195
Provisão para perdas sobre créditos	(1.762)	(1.864)	(2.713)	(15.895)	(22.234)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>69.120</b>	<b>9.053</b>	<b>5.788</b>	<b>-</b>	<b>83.961</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>59.546</b>	<b>11.616</b>	<b>3.877</b>	<b>-</b>	<b>75.139</b>

	Consolidado				
	A vencer Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber	75.194	11.210	8.701	16.707	111.812
Provisão para perdas sobre créditos	(1.762)	(1.867)	(2.904)	(16.707)	(23.240)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>73.432</b>	<b>9.343</b>	<b>5.797</b>	<b>-</b>	<b>88.572</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>63.507</b>	<b>11.999</b>	<b>4.408</b>	<b>-</b>	<b>79.714</b>

O contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	105.595	91.524	111.212	96.494
Notas de débito	600	750	600	750
Faturamento antecipado	(71.148)	(58.861)	(74.167)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)
<b>(=) Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>12.813</b>	<b>16.278</b>	<b>14.405</b>	<b>18.488</b>
Adiantamentos de clientes	(3.976)	(2.771)	(3.993)	(2.781)
<b>(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes</b>	<b>8.837</b>	<b>13.507</b>	<b>10.412</b>	<b>15.707</b>

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações/prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	105.595	91.524	111.212	96.494
Notas de débito	600	750	600	750
Faturamento antecipado	(71.148)	(58.861)	(74.167)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)
<b>(=) Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>12.813</b>	<b>16.278</b>	<b>14.405</b>	<b>18.488</b>
Adiantamentos de clientes	(3.976)	(2.771)	(3.993)	(2.781)
<b>(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes</b>	<b>8.837</b>	<b>13.507</b>	<b>10.412</b>	<b>15.707</b>

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro; isto ocorre geralmente com 180 dias. As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contém ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

**13. Imobilizado:**

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Equipos de computação	2.372	584	2.425	196
Veículos	604	-	145	442
Software	-	-	145	36
Instalações	87	-	(2.068)	(87)
Máquinas e equipamentos	(729)	(216)	(502)	(36)
Móveis e utensílios	2.334	368	-	343
Equipos de comunicação	6.654	1.121	-	539
Equipos odontológicos	(4.320)	(753)	-	(379)
Total de bens móveis	2.334	368	-	160
Total de bens imobilizados	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Equipos de computação	2.448	584	3.375	342
Veículos	654	-	132	490
Software	-	-	(3.005)	55
Instalações	86	-	(741)	(73)
Máquinas e equipamentos	(741)	(215)	(502)	(48)
Móveis e utensílios	2.447	369	-	343
Equipos de comunicação	7.209	1.154	-	539
Equipos odontológicos	(4.762)	(785)	-	(379)
Total de bens móveis	2.447	369	-	291
Total de bens imobilizados	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)

**14. Intangível: 14.1 Agência na aquisição de investimentos:** Refere-se ao ativo intangível na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*). **14.2 Teste do ativo para verificação de impairment:** O ativo (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ativo, conforme destacado no quadro a seguir:

	31 de dezembro de 2011 e 2010	
	Agio Amortização <sup>1</sup>	Agio líquido
Bradesco Dental	409.640	-
Rede Dental	7.703	(1.544)
DentalCorp	(15.139)	(6.158)
Sepaco	16	24.859
SRJSP	9.121	(2.303)
Care Plus	13.850	(1.616)
Biodent	13.343	(1.563)
Prontodent	2.739	(319)
OdontoServ	5.680	-
Total da Companhia	<b>507.750</b>	<b>(14.874)</b>
Easy	2.644	(265)
Total do Consolidado	<b>510.394</b>	<b>(15.139)</b>

<sup>1</sup> Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008. O teste de *impairment* do ativo é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2011 no encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

**14.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros**

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Desenvolvimento de sistemas (i)	8.139	7.182	8.139	7.117
Licenças de uso de software (i)	5.278	155	6.701	239
Outros intangíveis - OdontoServ (ii)	9.791	9.779	9.779	9.779
Outros	-	5	-	34
Amortizações acumuladas	(12.152)	(6.121)	(12.607)	(6.158)
	<b>11.061</b>	<b>11.011</b>	<b>12.051</b>	<b>11.011</b>

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, prazo de 60 meses; (ii) ativos intangíveis provenientes da OdontoServ, são amortizados linearmente conforme período de vida útil suportado por laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitiva por 60 meses). **14.4 Movimentação do ativo intangível:**

	Consolidado			
	Agio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.394	17.169	11.275	538.838
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(6.158)	(5.346)	(26.643)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>495.255</b>	<b>11.011</b>	<b>5.929</b>	<b>512.195</b>
Adições/Baixas	-	1.915	18.251	20.166
Reclassificação, líquida	-	3.005	-	3.005
Amortizações	-	(3.880)	(14.965)	(18.845)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>495.255</b>	<b>12.051</b>	<b>9.215</b>	<b>516.521</b>
Custo	510.394	24.658	29.526	564.578
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(12.607)	(20.311)	(48.057)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>495.255</b>	<b>12.051</b>	<b>9.215</b>	<b>516.521</b>

**15. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia:** A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227/10, 243/10 e 247/11, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo.

O teste de *impairment* do ativo é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2011 no encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

**16. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)** O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Obrigações fiscais federais	40.044	25.474	43.937	29.224
IRPJ	24.550	14.640	26.862	17.104
CSLL	9.089	5.871	9.959	6.797
COFINS	1.232	2.636	1.572	2.746
PIS	964	571	1.038	608
IRRF	3.884	1.434	4.142	1.571
Outras	325	322	364	398
Obrigações fiscais estaduais	-	-	13	30
Obrigações fiscais municipais	1.239	1.272	1.580	1.492
	<b>41.283</b>	<b>26.746</b>	<b>45.530</b>	<b>30.746</b>

**17. Fornecedores:**

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Comissões a pagar	4.345	3.241	4.365	3.278
Fornecedores de bens e serviços	5.078	10.617		

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) **Fiscais:** O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes). A Companhia e sua controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão. (b) **Previdenciárias e trabalhistas:** (i) INSS: A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possui processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$67.802 em 31 de dezembro de 2011 (R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010), para os quais foram realizados depósitos judiciais de R\$31.172 em 31 de dezembro de 2011 (R\$28.151 em 31 de dezembro de 2010). (ii) Outras: A Companhia e suas controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas controladas são filiadas, não participou. Em 31 de dezembro de 2011 o montante total provisionado é de R\$934 (R\$379 em 31 de dezembro de 2010). (c) **Contingências cíveis:** A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$1.933 (R\$1.688 em 31 de dezembro de 2010). **19.2.2. Obrigações exigíveis:** Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 11.3.

	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Individual		Outros		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Exercício findo em 2011	Exercício findo em 2010	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
<b>Reculta de Vendas</b>	741.771	608.193	13.295	10.514	78.310	76.628	1.887	2.452	835.263	697.787
Custo de serviços	(390.986)	(319.610)	(8.915)	(7.128)	(16.563)	(18.393)	-	-	(416.464)	(345.131)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>350.785</b>	<b>288.583</b>	<b>4.380</b>	<b>3.386</b>	<b>61.747</b>	<b>58.235</b>	<b>1.887</b>	<b>2.452</b>	<b>418.799</b>	<b>352.656</b>
Despesas de comercialização	(52.363)	(40.399)	(63)	(59)	(22.357)	(24.172)	-	-	(74.783)	(64.630)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>298.422</b>	<b>248.184</b>	<b>4.317</b>	<b>3.327</b>	<b>39.390</b>	<b>34.063</b>	<b>1.887</b>	<b>2.452</b>	<b>344.016</b>	<b>288.026</b>
<b>Margem x receita de vendas</b>	<b>40,2</b>	<b>40,8</b>	<b>32,5</b>	<b>31,6</b>	<b>50,3</b>	<b>44,5</b>	-	-	<b>41,2</b>	<b>41,3</b>
<b>Margem x total</b>	<b>86,7</b>	<b>86,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>11,5</b>	<b>11,8</b>	<b>0,5</b>	<b>0,9</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Principais ativos alocados por segmento:</b>										
Faturas/prêmios a receber	90.407	77.316	4.874	3.427	15.931	15.744	-	-	7	111.212
Notas de débito	-	-	600	750	-	-	-	-	-	600
Faturamento antecipado	(64.030)	(53.642)	-	-	(10.137)	(7.584)	-	-	(74.167)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(18.305)	(10.119)	(986)	(1.017)	(3.949)	(6.394)	-	-	(23.240)	(17.530)
<b>Ativos alocados por segmento</b>	<b>8.072</b>	<b>13.555</b>	<b>4.488</b>	<b>3.160</b>	<b>1.845</b>	<b>1.766</b>	-	-	<b>7</b>	<b>14.405</b>
<b>Ativos não alocados por segmento:</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	8.050	11.180
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	199.781	121.518
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	61.411	42.327
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	284	325
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	255	351
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	180.699	194.840
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	438	758
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	10.896	11.151
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	516.519	512.195
<b>Ativos não alocados</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>978.853</b>	<b>894.475</b>
<b>Total dos Ativos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>993.258</b>	<b>912.963</b>

**20. Patrimônio líquido: 20.1 Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557, dividido em 177.098.264 ações ordinárias, sem valor nominal. A colação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 31 de dezembro de 2011 correspondeu a R\$26,60 (R\$25,09 por ação em 31 de dezembro de 2010). O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$4,31 (R\$4,06 por ação em 31 de dezembro de 2010). **20.2 Reservas de capital:** As reservas de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2011 são de R\$35.324 (R\$53.095 em 31 de dezembro de 2010), constituídas por:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reserva legal (i)	975	3.349	975	3.349
Reserva estatutária (ii)	928	1.929	928	1.929
Reserva de incentivos fiscais	456	827	456	827
Ações em tesouraria (iii) e (iv)	337	621	337	621
Dividendo adicional proposto (v)	76	103	76	103
<b>Total</b>	<b>3.113</b>	<b>4.119</b>	<b>3.113</b>	<b>4.119</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>3.085</b>	<b>7.248</b>	<b>3.085</b>	<b>7.248</b>

(i) constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social, conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento do prejuízo; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios. (ii) em 26 de abril de 2010, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 421.000 (1.684.000 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações dentro do programa de outorga de opção de compra de ações. Foram adquiridas 1.645.796 ações, sendo todas utilizadas para liquidação do exercício da 1ª e 2ª outorga de opções. (iv) em 04 de agosto de 2011, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 740.036 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações da 3ª outorga de opção. (v) composto pela parcela de R\$12.594 de juros sobre o capital próprio, declarados em 26 de dezembro de 2011 e pagos em 10 de janeiro de 2012, acima do percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo mínimo obrigatório. Conforme proposta da Administração para destinação do resultado do exercício de 2011, está sendo submetido à aprovação da AGO (a ser realizado em 02 de abril de 2012) o dividendo complementar de R\$72.000, acima do dividendo mínimo obrigatório, sendo composto por R\$50.359 de parte do lucro líquido (vide nota 20.4) e R\$21.641 de saldo existente de reserva estatutária. **20.4 Lucros acumulados:** Em atendimento ao CPC 26/IAS 1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2011:

	Companhia e Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	145.311	(145.311)
Proposta de destinação do lucro:		
Reserva legal	(7.266)	(23.508)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,1327 por ação)	(16.957)	(47.221)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,0959 por ação)	(47.221)	(50.359)
Dividendos (R\$ 0,2666 por ação)	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.603.942</b>	<b>1.645.796</b>

**20.5 Programa de outorga de opção de compra de ações:** A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total. Em 02 de agosto de 2007, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a primeira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 221.859 ações (887.436 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$44,85 por ação (R\$11,21 após desdobramento). Em 28 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a segunda outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 353.494 ações, (1.413.976 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$32,42 por ação (R\$8,11 após desdobramento). Em 25 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a terceira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 255.002 ações, (1.020.008 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$17,60 por ação (R\$4,40 após desdobramento). Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quarta outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 698.707 ações, ao preço de R\$12,93 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário. Em 20 de setembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quinta outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 583.815 ações, ao preço de R\$20,87 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário. O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período. As opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*). Respeitado o prazo máximo de 6 (seis) anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 (um) mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicada ao beneficiário com a devida antecedência. Durante o prazo de 3 (três) anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - Pe/Pm)$$

Onde: • N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício. • Q = quantidade de opções disponíveis para exercício. • Pm = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior). • Pe = preço de exercício da opção. O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga				
	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço de exercício da opção no momento da outorga	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço de exercício da opção no momento da outorga após split	20,87	12,93	4,40	8,11	11,21
Valor justo do benefício na data de outorga (por ações)	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo do benefício na data de outorga após split (por ações)	13,23	7,00	3,54	4,93	5,05
O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$27.676, conforme demonstrado a seguir:					
<b>Data de outorga</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor da opção</b>	<b>Total (R\$ mil)</b>		
02 de agosto de 2007	887.436	5,05	4.477		
28 de fevereiro de 2008	1.413.976	4,93	6.971		
25 de março de 2009	1.020.008	3,54	3.613		
11 de agosto de 2010	698.707	7,00	4.891		
20 de setembro de 2011	583.815	13,23	7.724		
<b>Total</b>	<b>4.603.942</b>	-	<b>27.676</b>		

A tabela a seguir sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de dezembro de 2011:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções desligados	Opções canceladas	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes	Opções exercidas	
2007	31	887.436	10	329.768	21	557.668	-	
2008	46	1.413.976	9	325.848	37	1.088.128	-	
2009	51	1.020.008	10	279.972	-	41	740.036	
2010	47	698.707	2	20.386	-	45	678.321	
2011	(i)	583.815	-	-	-	-	583.815	
		<b>4.603.942</b>		<b>955.974</b>		<b>1.645.796</b>	<b>2.002.172</b>	

(i) Beneficiários do plano de opção de compra de ações ainda não definidos.

Em atendimento ao CPC 10/IFRS 2, tomando-se por base o prazo de duração dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decorrer do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de capital, o valor de R\$2.863 em 31 de dezembro de 2011 (R\$5.739 em 31 de dezembro de 2010). Em conjunto, as cinco outorgas do plano de opção de compra de ações representam 2,60% do capital social da Companhia, em 31 de dezembro 2011. O Conselho de Administração aprovou a alienação de 1.645.796 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente ao Programa de Outorga de 2007 (1ª outorga) e de 2008 (2ª outorga). **21. Segmentos operacionais:** A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria. As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios: (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*; (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência; (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*; (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo: • atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidades abertas a todos os beneficiários (através da Clidec); • serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços); • aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner); • desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy). A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas controladas:

	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Individual		Outros		Total	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Exercício findo em 2011	Exercício findo em 2010	Exercício findo em 2011	Exercício findo em 2010	Exercício findo em 2011	Exercício findo em 2010	Exercício findo em 2011	Exercício findo em 2010
Contraprestações líquidas	742.682	468.586	14.266	10.878	79.277	78.776	-	-	836.225	558.240
Varição das provisões técnicas	-	14.193	-	-	-	2.311	-	-	-	16.504
<b>Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>742.682</b>	<b>482.779</b>	<b>14.266</b>	<b>10.878</b>	<b>79.277</b>	<b>81.087</b>	-	-	<b>836.225</b>	<b>574.744</b>
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(22.061)	(16.108)	(971)	(364)	(3.964)	(3.963)	-	-	(26.996)	(20.435)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	12	162	12	162
<b>Reculta de Vendas</b>	<b>720.621</b>	<b>466.671</b>	<b>13.295</b>	<b>10.514</b>	<b>75.313</b>	<b>77.124</b>	<b>12</b>	<b>162</b>	<b>809.241</b>	<b>554.471</b>
Custo de serviços	(380.274)	(237.084)	(8.915)	(7.128)	(15.419)	(18.393)	-	-	(404.608)	(262.605)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>340.347</b>	<b>229.587</b>	<b>4.380</b>	<b>3.386</b>	<b>59.894</b>	<b>58.731</b>	<b>12</b>	<b>162</b>	<b>404.633</b>	<b>291.866</b>
Despesas de comercialização	(51.959)	(31.662)	(63)	(59)	(21.900)	(24.172)	-	-	(73.922)	(55.893)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>288.388</b>	<b>197.925</b>	<b>4.317</b>	<b>3.327</b>	<b>37.994</b>	<b>34.559</b>	<b>12</b>	<b>162</b>	<b>330.711</b>	<b>235.973</b>
<b>Margem x receita de vendas</b>	<b>40,0</b>	<b>42,4</b>	<b>32,6</b>	<b>31,6</b>	<b>40,8</b>	<b>42,8</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>50,3</b>	<b>44,5</b>
<b>Margem x total</b>	<b>87,2</b>	<b>83,9</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>11,5</b>	<b>14,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Principais ativos alocados por segmento:</b>										
Faturas/prêmios a receber	88.050	74.548	4.874	3.427	12.671	13.542	-	-	7	105.595
Notas de débito	-									

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev				
		OdontoPrev	Clídec	Serviços	Easy	Dental Partner
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	612	-	-	437
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(1.049)	-	-	-	-
<b>Receita/(Despesa)</b>						
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	57	-	-	-	-
	Material e serviços odontológicos, serviços administrativos	-	6.805	19.392	72	5.277
Vendas de bens e serviços	Serviços odontológicos	(3.642)	-	-	-	-
Eventos indenizáveis líquidos	Material odontológicos	(5.277)	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(22.627)	(22)	(32)	(3)	-
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>(32.538)</b>	<b>7.395</b>	<b>19.360</b>	<b>69</b>	<b>5.714</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>(22.443)</b>	<b>3.544</b>	<b>14.308</b>	<b>128</b>	<b>4.463</b>

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações foram pactuadas em condições de mercado e são relacionadas abaixo:

Ativo/(Passivo)	Grupo Bradesco
Disponibilidades	2.891
Aplicações financeiras	545
Faturamento antecipado	(4.423)
Fornecedores de bens e serviços	(696)
<b>Receita/(Despesa)</b>	
Contraprestações líquidas	51.043
Outras despesas operacionais	(8.391)
Receitas financeiras	9.409
Despesas financeiras	(263)
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>50.115</b>

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com o Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações.

Adicionalmente às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com Sra. Raquel Virginia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$3 em 31 de dezembro de 2011; (ii) através de sua controlada direta Clídec, mantém um contrato de locação comercial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$20 em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia e suas controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2011, foram apropriados, à título de participações nos resultados, os montantes de R\$566 (R\$4.263 em 31 de dezembro de 2010) e R\$301 (R\$6.683 em 31 de dezembro de 2010), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>3.285</b>	<b>3.748</b>
Pró-labore	2.679	2.557
Benefícios	138	155
Bônus	468	1.036
<b>Conselho de Administração</b>	<b>1.140</b>	<b>1.008</b>
Pró-labore	1.140	1.008
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>223</b>	<b>126</b>
Pró-labore	223	126
	<b>4.648</b>	<b>4.882</b>

Conforme relacionado abaixo, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 20.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	428.496	3	194.808	3	233.688	-	-
2008	5	465.864	2	162.972	3	302.892	-	-
2009	7	459.452	3	226.028	-	-	4	233.424
2010	5	262.507	-	-	-	-	5	262.507
		<b>1.616.319</b>		<b>583.808</b>		<b>536.580</b>		<b>495.931</b>

**A DIRETORIA**

**ERICO DE MELLO PRADO - Contador - CRC 1SP256729/O-1**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Odontoprev S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações

Financeiras, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 01 de março de 2012, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação do lucro do exercício, incluindo a distribuição antecipada de dividendos e dos juros sobre o capital próprio e o orçamento de capital estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral.

Barueri, 01 de março de 2012  
**Mario Probst**  
**Ivan Maluf Junior**  
**Vanderlei Dominguez da Rosa**

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Os membros do Comitê de Auditoria da Odontoprev S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no parágrafo 7º, do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 e, considerando as informações prestadas pela Administração da

Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, bem como a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2011 e a Proposta de Orçamento de Capital para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2012, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu

encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Barueri, 01 de março de 2012  
**José Afonso Alves Castanheira** **Eduardo de Toledo**  
**Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas  
 Odontoprev S.A. e suas controladas  
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odontoprev S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.  
 Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Odontoprev S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referida apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório

financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme descrito na Nota 3.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Odontoprev S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

**Outros assuntos**

**Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**pwc**  
**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
 CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 01 de março de 2012

**Edison Arisa Pereira**  
 Contador CRC 1SP 127241/O-0